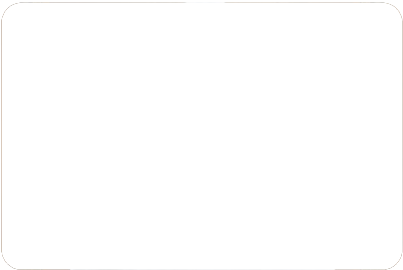


História - São Frei Galvão



Frei Antônio de Sant'Anna Galvão nasceu em 1739, em Guaratinguetá - SP. Foi religioso e sacerdote da Ordem dos Frades Menores. Viveu por quase 60 anos na cidade de São Paulo, no Convento São Francisco. Profundo devoto da Imaculada Conceição, fez sua consagração perpétua à Virgem Maria em 1766, assinando a Cédula de Consagração com o seu próprio sangue. Dedicou boa parte de sua vida na construção do Recolhimento de Santa Teresa, atual Mosteiro da Luz, o que lhe rendeu o título de Patrono da Construção Civil no Brasil. Faleceu com fama de santidade no dia 23 de dezembro de 1822, no Mosteiro que ele mesmo havia construído, or se encontram seus restos mortais. Beatificado em 1998 e canonizado em 2007, Santo Antônio de Sant'Anna Galvão é o primeiro santo brasileiro. É comemorado liturgicamente no dia 25 de outubro, data da sua beatificação. Frei Galvão recebe os seguintes atributos: Padroeiro dos construtores civis, Arquitetos, Engenheiros, Pedreiros e Pintores. "Homem da Paz e da Caridade". Filho e perpétuo escravo da Imaculada Conceição. Primeiro santo brasileiro. Auxiliador das parturientes.

1739	1752	1755	1758	1760	1761	1762	1766	1768	1770	1774	1775	1776	1777	1779	1780	1781	1788	1798	1802
					1804	1807	1808	1811	1812	1822	1938	1996	1998	2007					

Nascimento de Antônio Galvão de França, Frei Galvão

1739 No ano de 1739, na cidade de Guaratinguetá - SP, nasce Antônio de França Galvão, filho de Isabel Leite e Antônio Galvão. O pequeno Antônio viveu em um lar cristão. A Fé, a Esperança, sobretudo a Caridade, foram os grandes ensinamentos dados aos seus filhos.

Ingressa no Seminário de Belém, na Bahia

1752 "Abraçando os queridos pais, deixava a casa paterna em demanda do Colégio dos Jesuítas. O ano era de 1752, o pequeno Antônio possuía apenas 13 anos. Uma longa viagem até o Seminário de Belém, a 130 km de Salvador, Bahia".



Morte de sua mãe, Isabel Leite de Barros

1755 Antônio estava no nordeste do país quando recebeu a notícia da morte de sua querida mãe. Isabel Leite, sua mãe, partiu para a casa do Pai no ano 1756, quatro anos após sua partida, em 1752. Faleceu relativamente jovem, com apenas 40 anos. Uma morte foi precedida de uma grave enfermidade.

Volta à casa paterna, após seus estudos na Bahia

1758 A Coroa Portuguesa empreendeu uma perseguição e extinção da Companhia dos Jesuítas no Brasil. Todas as obras ligadas a estes religiosos, inclusive o Seminário que estudava o jovem Galvão, foi fechado e sequestrado pela Coroa. Mas antes do fechamento total em 1760, o Antônio retornou a sua cidade de origem, Guaratinguetá, por recomendação e precaução do seu pai.

Recebe o hábito e inicia o Noviciado, em Macacu - RJ

1760 O noviciado é o período determinante na vida de um consagrado. O religioso deverá cumprir o ano canônico estipulado pela ordem. Após essa experiência, ele deverá professar a forma de vida nas mãos de seu superior. Antônio, agora Frei Antônio, viverá o ano da provação.

Profissão na Ordem Franciscana e o juramento imaculista

1761 Os votos a serem vividos serão: sem nada de próprio (pobreza), obediência e castidade, na Ordem dos Frades Menores (OFM). Frei Galvão fez seus votos no Convento São Boaventura, na cidade de Macacu, no estado do Rio de Janeiro. Acrescenta ao seu nome o "Sant'Anna" por devoção particular. Junto dos votos, prometeu ser um defensor da Imaculada Conceição. Prática muito comum entre os franciscanos.

Frei Galvão é ordenado sacerdote no Rio de Janeiro

1762 Frei Galvão tinha apenas 23 anos quando foi ordenado presbítero. O local de sua ordenação foi o Convento Santo Antônio, no Largo da Carioca, Rio de Janeiro (capital). Como neo-presbítero celebrará as primícias em Guaratinguetá, na Matriz Santo Antônio. Mas o local de sua atuação será na capital do Brasil, no convento São Francisco.

As configurações de cookies neste site são definidas para que possamos dar-lhe a melhor experiência enquanto estiver aqui. Se desejar, você pode alterar as configurações de cookies a qualquer momento em seu navegador. Ao continuar navegando você concorda com a nossa política de privacidade.

ACEITAR E FECHAR



Autenticar documento em <https://guaratingueta.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310036003600340033003A00500052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

SANTUÁRIO ^

SÃO FREI GALVÃO ^

FRANCISCANOS OFM ^

CAPELA VIRTUAL ^

COMUNICAÇÃO ^

Designado para confessor, pregador e porteiro

- 1768** Assim que foi ordenado sacerdote no Rio de Janeiro, Frei Galvão foi transferido para a cidade de São Paulo. A partir dessa data os paulistanos terão consigo o santo por 60 anos até a sua partida para o Reino dos céus. Sua missão consistia em ser confessor, pregador e porteiro do importante convento São Francisco, centro.

Torna-se membro da Academia de Letras: "Academia dos Felizes"

- 1770** Frei Galvão era dado às letras. Grande orador, poeta. Há fatos que comprovam sua fina vida intelectual. Primeira, sua ordenação em tempo mínimo de 23 anos. A segunda realidade, sua nomeação como porteiro. Frei Galvão também era um insigne poeta, chegando a ser um dos membros da primeira Academia Paulista de Letras, também conhecida como "Academia dos Felizes". Conta seus escritos biográficos, na ocasião da fundação dessa academia literária, em 25 de agosto de 1770. Frei Galvão era conhecido por seus dotes literários e de orador famoso, por seu amor à natureza e às letras, notadamente à poesia. Nessa ocasião, o franciscano teria declamado, em latim, 16 peças de sua autoria, todas dedicadas a Sant'Ana, além de dois hinos, uma ode, um ritmo e 12 epigramas.

Morte de seu pai, Antônio Galvão

- 1770** Na cidade de Guaratinguetá morria Antônio Galvão. Homem de valorosas virtudes. Franciscano em atitudes. Feliz esposo e grande pai. Portugal foi o local do seu nascimento para a vida; Brasil o terreno onde ele encontrou grandes tesouros.

Confessor do Recolhimento de Santa Teresa

- 1770** Muito próximo ao Convento São Francisco, algumas mulheres dedicavam suas vidas às regras da vida consagrada. Dada sua atuação como confessor, Frei Galvão foi convidado pelo bispo de São Paulo para ser o guardião e confessor das irmãs. Esse contato contínuo possibilitará duas grandes obras. A primeira, fazer nascer naquele mesmo espaço o estilo de vida das concepcionistas; segunda - essa material - a criação do futuro Mosteiro da Luz.

Funda o Mosteiro de Nossa Senhora da Luz

- 1774** O Mosteiro da Luz é a obra material de Frei Galvão. Seu empreendimento contou com a participação de algumas pessoas. A data da fundação deste Recolhimento é dia 2 de fevereiro, dia dedicado a Nossa Senhora da Luz. Por esse feito, ele recebeu no ano de 2016 o título de Patrono Engenharia Civil.

Morte da Madre Helena Maria do Espírito Santo

- 1775** Madre Helena Maria do Espírito Santo foi uma consagrada dotada de revelações místicas. Em uma de suas experiências transcendentais, Jesus pedia a Irmã que fundasse um Recolhimento para mulheres dedicadas à vida de oração. Frei Galvão foi o seu confessor. A ele coube a interpretação visões místicas da religiosa. E por fim, nosso frade foi quem concretiza o pedido de Jesus, por meio de sua serva. Irmã Helena.

Fechamento do Recolhimento da Luz

- 1775** Frei Galvão encontrou-se como único sustentáculo das Recolhidas, missão que exerceu com humildade e grande prudência. Neste ano, o novo Capitão-General de São Paulo, homem inflexível e duro, retirou a permissão e ordenou o fechamento do Recolhimento.

Reabertura do Recolhimento da Luz

- 1775** Frei Galvão aceitou com fé e também as Recolhidas obedeceram; mas não deixaram a casa, resistindo até os extremos das forças físicas. Depois de um mês, graças à pressão do povo e do Bispo, o recolhimento foi reaberto.

Nomeado Comissário da Ordem Terceira

- 1776** Frei Galvão foi nomeado comissário visitador, isto é, dirigente máximo da Ordem Terceira (de leigos e leigas) no que dizia respeito aos assuntos eclesiásticos. Era designado pelo prelado provincial. Superior imediato no plano espiritual, que os orientaria nos exercícios espirituais condizentes com aquela regra.

Visitador do Convento de São Luís de Tolosa, Itu - SP

- 1777** Dado a sua competência e sua vida exemplar, Frei Galvão foi convidado a exercer o ofício canônico na Comunidade de seus irmãos do interior do

As configurações de cookies neste site são definidas para que possamos dar-lhe a melhor experiência enquanto estiver aqui. Se desejar, você pode alterar as configurações de cookies a qualquer momento em seu navegador. Ao continuar navegando você concorda com a nossa política de privacidade.

ACEITAR E FECHAR



Autenticar documento em <https://guaratingueta.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310036003600340033003A00500052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de

Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

[SANTUÁRIO](#) ^[SÃO FREI GALVÃO](#) ^[FRANCISCANOS OFM](#) ^[CAPELA VIRTUAL](#) ^[COMUNICAÇÃO](#) ^**Desterrado para o Rio de Janeiro por ordem de Martim Lopes**

1780

Governador da capitania em 1780 mandou embora frei Galvão depois de religioso ter defendido soldado condenado à forca. Porém a pressão de fazendeiros e seus escravos, que armados cercaram a casa de Martim Lobo de Saldanha, fez com que ele revogasse a ordem de exílio.

Eleito Presidente e Mestre de Noviços de Macacu - SP

1781

É nomeado Mestre de Noviços e Presidente no Convento de São Boaventura de Macacu, mas o Bispo de São Paulo e a Câmara conseguem impedir que ele se afaste da cidade.

Entrega do Estatuto por ele composto às irmãs Concepcionistas

1788

A vida das mulheres consagradas que viviam no Mosteiro da Luz, exigia diretrizes e normas para darem continuidade. Frei Galvão, responsável pelas irmãs, fez nascer o primeiro Estatuto. Isso daria às irmãs uma estabilidade.

Mudanças das recolhidas para o Mosteiro da Luz

1788

As religiosas da Luz, até então instaladas em construções provisórias, transferem-se para o novo e amplo edifício, projetado e construído por Frei Galvão, que dá às religiosas os Estatutos por ele elaborados.

Eleito Guardião do Convento de São Francisco, São Paulo

1798

Na capital paulistana, mais uma vez o Governo Provincial (superiores) quis o religioso à frente do Convento São Francisco e seus frades.

**Senado reconhece como “homem da paz e da caridade”**

1798

Enquanto ele ainda vivia, em 1798 o Senado de São Paulo definiu-o “homem da paz e da caridade”, porque era conhecido e procurado por todos como conselheiro e confessor, além de o franciscano que aliviava e curava os doentes e os pobres, no silêncio da noite.

Renúncia à guardianship

1798

É eleito Guardião (superior) do Convento de São Francisco, na capital paulista. O Bispo e a Câmara Municipal, receosos de que as novas funções o impeçam de prosseguir suas atividades no Recolhimento da Luz, intercedem para que ele seja dispensado da nomeação. Mas os superiores o mantêm como Guardião e Capelão da Luz.

Recebe o privilégio de Definidor

1802

Recebe o privilégio de definidor (Conselheiro do Provincial) sem precisar ausentar-se de São Paulo.

Bênção da Igreja do Mosteiro da Luz

1802

Depois de 28 anos de muitos e incansáveis trabalhos é inaugurado e abençoado o Recolhimento da Luz.

Nomeado visitador do Convento de Santa Clara, Taubaté - SP

1804

É nomeado Visitador do Convento franciscano de Taubaté e de Itu. Nesta visita deve confortar, admoestar e, se necessário, com humildade e caridade, corrigir os irmãos. O visitador vai conhecer e examinar as condições e as iniciativas dos confrades.



SANTUÁRIO ^

SÃO FREI GALVÃO ^

FRANCISCANOS OFM ^

CAPELA VIRTUAL ^

COMUNICAÇÃO ^

Visitador dos Conventos do Sul

- 1808** Recebe a nomeação para Visitador dos Conventos do Sul. Vai em Missão a Piraí do Sul. Certamente não conclui dentro do tempo previsto. Renuncia ao cargo por alguma razão. Nesse período o frade já possui certa de 69 anos.

Passagem pelo Paraná

- 1808** O culto a Nossa Senhora das Brotas em Piraí do Sul tem início em 1808, quando o Frei Antônio de Sant'Ana Galvão. Ao chegar às margens do Rio Piraí, decidiu ficar alguns dias no povoado, pregando e atendendo ao povo da região. Enquanto permaneceu na região, ficou na casa de dona Ana Rosa Conceição de Paula, e ao se despedir da casa a qual foi acolhido, deu de presente uma estampa de Nossa Senhora das Barracas com a dedicatória: "Lembrança do Frei Galvão". Nasce com esse presente a devoção à Nossa das Brotas e mais tarde, seu Santuário.

Funda o Recolhimento de Santa Clara, em Sorocaba

- 1811** Não muito conhecido é o Recolhimento de Santa Clara, fundado em Sorocaba (SP) em 1811. Essa é a segunda obra material do frade. Segundo a história, ele permaneceu cerca de 11 meses neste local, trabalhando incansavelmente em mais um local para as consagradas.

Retorna a São Paulo, capital

- 1812** Já muito debilitado e de idade avançada, retorna para a capital paulista. As irmãs e os paulistanos acolhiam o seu santo. Nessa altura, Frei Galvão tinha uma permanência maior no Mosteiro da Luz, em relação ao Convento São Francisco, residência dos frades.

Morte de Frei Antônio de Sant' Anna Galvão

- 1822** Em 23 de dezembro, faleceu no Mosteiro da Luz, em São Paulo. Morre aos 83 anos de idade. Seu corpo passou a descansar aos pés do altar mor da Igreja do Mosteiro. Sua fama de santidade era de conhecimento de muitos. Imediatamente passou a ser um local de peregrinação.

**Início do processo da beatificação**

- 1938** Do ano de 1938 até o ano de 1997, bispos, frades, religiosos, familiares e o povo de Deus, empreendem o processo de beatificação de Frei Galvão.

Em Roma é reconhecido como Venerável

- 1996** Nesse período, já havia entre as pessoas algumas biografias de Frei Galvão, exaltando suas virtudes. Os processos para a sua beatificação foram empreendidos pelos bispos, confrades e admiradores. Todos realizados conforme os indicativos da Santa Sé. Em Roma, aprovação, com louvores, da venerabilidade de Frei Galvão, que assim se tornou Venerável

Beato Frei Antônio de Sant'Anna Galvão

- 1998** Aprovação do milagre de Frei Galvão que curou a menina Daniella Cristina da Silva, 4 anos, de São Paulo. Em Roma, acontece a Beatificação de Frei Antônio de Sant'Ana Galvão pelo Papa João Paulo II. O Papa João Paulo II, no ato da Beatificação, declara o dia 25 de Outubro, como o Dia Litúrgico do Beato Frei Galvão, dando-lhe o título de "Homem da Paz e da Caridade"

Canonização de Frei Antônio de Sant'Ana Galvão

- 2007** Tendo feito todos os caminhos que comprovaram a santidade de Frei Galvão, no dia 11 de maio de 2007, na cidade de São Paulo (Campo de Marte), o frade franciscano foi considerado o primeiro santo nascido em terras brasileiras. Festa para todos os devotos de Frei Galvão, alegria para a Igreja do Brasil. Quem presidiu a cerimônia foi o Papa Bento XVI. Detalhe considerável: Frei Galvão foi canonizado fora do Vaticano. Fato único, até então. Viva o Primeiro Santo Brasileiro.

Patrono da Construção Civil e dos Profissionais da Engenharia Civil"

- 2016** Em reconhecimento às contribuições excepcionais de São Frei Galvão, a data foi oficializada pela Lei Nº 13.359, de 17 de novembro de 2016, como o "Dia Nacional do Patrono da Construção Civil e dos Profissionais da Engenharia Civil".

As configurações de cookies neste site são definidas para que possamos dar-lhe a melhor experiência enquanto estiver aqui. Se desejar, você pode alterar as configurações de cookies a qualquer momento em seu navegador. Ao continuar navegando você concorda com a nossa política de privacidade.

ACEITAR E FECHAR



Autenticar documento em <https://guaratingueta.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310036003600340033003A00500052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

	SANTUÁRIO 	SÃO FREI GALVÃO 	FRANCISCANOS OFM 	CAPELA VIRTUAL 	COMUNICAÇÃO 
HISTÓRIA	HISTÓRIA	VOCACIONAL	LITURGIA DIÁRIA	TV FREI GALVÃO	
Família Missionária	Pílulas da Fé	Carisma	Santo do Dia	Galeria de Fotos	
Serviços	Reze Conosco	Província	Acenda uma Vela	Galeria de Vídeos	
Horários		Os Frades	Pedido de Oração	Notícias da Igreja	
Calendário			Testemunhos	Notícias do Santuário	
				Contato	

Avenida José Pereira da Cruz, nº 53
Jardim do Vale I Guaratinguetá/SP
CEP 12.519-411

Siga-nos nas redes sociais:

Copyright © 2025 - Santuário Arquidiocesano de Santo Antônio de Sant' Anna Galvão.
Todos os direitos reservados, navegando no site você aceita a nossa política de privacidade.

Desenvolvido com  por



As configurações de cookies neste site são definidas para que possamos dar-lhe a melhor experiência enquanto estiver aqui.
Se desejar, você pode alterar as configurações de cookies a qualquer momento em seu navegador. Ao continuar navegando
você concorda com a nossa política de privacidade.

ACEITAR E FECHAR



Autenticar documento em <https://guaratingueta.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310036003600340033003A00500052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de

Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.